

QUEBRANDO O SILÊNCIO



CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O BULLYING

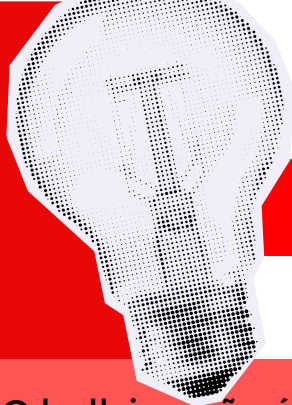


Uma reportagem especial sobre as causas, consequências e como combater o bullying e o cyberbullying na nossa escola.

Pesquisas feitas por alunos

Edição: Kayllane Vitoria

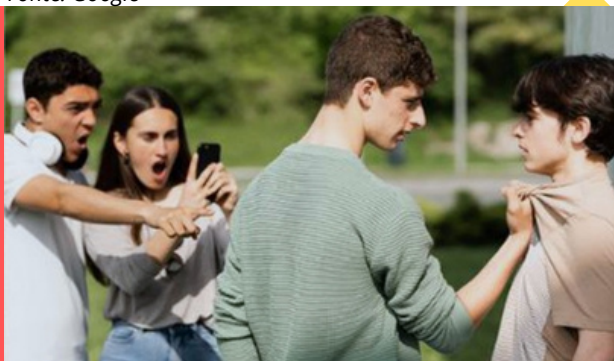
Revisão: Gabriel Reis, Eduardo Bartoli



ORIGEM DO BULLYING

Fonte: Google

O bullying não é uma novidade. Ele existe há bastante tempo, contudo, sua investigação aprofundada se intensificou a partir da década de 1970, em especial com as pesquisas do psicólogo Dan Olweus, na Noruega. A terminologia deriva do termo inglês "bully", que descreve um indivíduo propenso a intimidar ou oprimir outrem.



Com o transcorrer do tempo, o bullying passou a ser identificado como atos de violência reiterados, sejam eles físicos ou verbais, que frequentemente envolvem um desequilíbrio de poder. Atualmente, manifesta-se também no ambiente virtual, sendo denominado cyberbullying.



INCIDENTES QUE GERARAM REPERCUSSÃO

NO RIO DE JANEIRO, EM 2025, UM GAROTO DE 10 ANOS TEVE A VISÃO DO OLHO DIREITO COMPROMETIDA APÓS UM ATAQUE NA ESCOLA. SEUS FAMILIARES RELATARAM QUE ELE VINHA SENDO ALVO DE PROVOCAÇÕES E ASSÉDIO MORAL DESDE 2023. EM PRAIA GRANDE (SP), NO ANO DE 2024, CARLOS TEIXEIRA GOMES FERREIRA NAZARA, DE 13 ANOS, SOFREU AGRESSÕES DE COLEGAS, VINDO A FALECER DIAS DEPOIS. DE ACORDO COM SUA FAMÍLIA, ELE JÁ HAVIA MENCIONADO TER VIVENCIADO SITUAÇÕES DE BULLYING.



Estudo PeNSE 2024: 27,2% dos estudantes vivenciaram bullying, aumento de 4,2 pontos percentuais sobre os 23,0% em 2019. 13,7% admitiram praticar bullying.

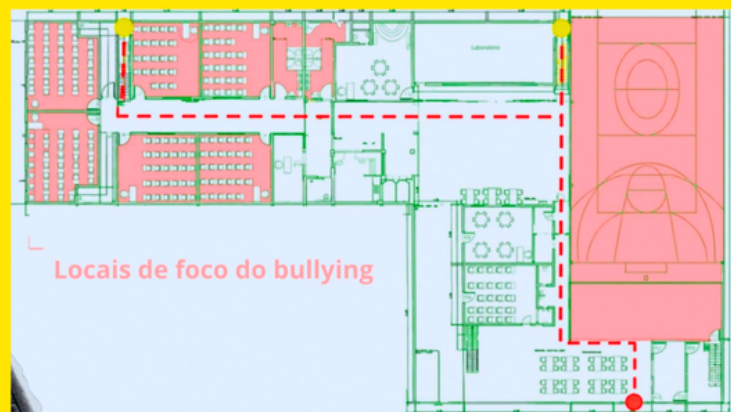
Unesco: 32% dos alunos no nível global já foram vítimas de bullying. Índices evidenciam questão relevante, demandando enfrentamento desde os estágios iniciais.



BULLYING!

O BULLYING NA SOCIEDADE E COMO É VISTO

Onde o problema acontece?



Ficar atento a esses locais é o primeiro passo para garantir um ambiente seguro para todos.

Na maioria das vezes o problema começa com pequenas atitudes que parecem inofensivas, como comentários sobre a aparência, a maneira de falar ou os interesses de alguém. Quando esse tipo de situação se repete a escola passa a ser um local de medo e insegurança para a vítima.

O mais preocupante é que na maioria dos casos os adultos ignoram o problema por enxergarem o sofrimento alheio como 'frescura', fazendo com que o problema se agrave e a vítima se sente mais coagida e infeliz.

Os responsáveis por sua vez devem ficar atentos à mudança de comportamento de seus filhos e os estudantes também precisam aprender e não incentivar ou compartilhar e fazer diferença ao apoiar a vítima. Além disso, a Internet também se tornou palco para esse tipo de violência.

O cyberbullying permite com que ofensas e humilhações se espalhem rapidamente e alcancem um grande número de pessoas em pouco tempo. Assim a vítima continua refém de suas agressões mesmo fora do ambiente escolar, dificultando ainda mais o afastamento da situação.

O cyberbullying permite com que ofensas e humilhações se espalhem rapidamente e alcancem um grande número de pessoas em pouco tempo. Assim a vítima continua refém de suas agressões mesmo fora do ambiente escolar, dificultando ainda mais o afastamento da situação.

'É só uma brincadeira'. Essa é uma das frases mais usadas para justificar ofensas agressões e humilhações entre estudantes. No entanto, quando uma pessoa se sente constrangida, ferida ou excluída aquilo deixa de ser uma brincadeira e passa a ser uma violência, seja ela física, verbal ou psicológica.

Se você vê, sofre ou sabe de uma situação de bullying, não fique em silêncio. Procure um adulto de confiança, a escola ou um canal de denúncia como o site 'Escola que protege' do Ministério da educação e número de telefone '100' do Direitos Humanos.

Pesquisa sobre o bullying em cada época



BULLYING NO ESPORTE

EDIÇÃO NACIONAL

VINI JR: UMA TRAJETÓRIA DE TALENTO E A LUTA CONTRA O RACISMO

Pesquisa feita por Turma 901

Da formação no Flamengo ao protagonista no Real Madrid: Como o atacante brasileiro conquistou o futebol mundial e se tornou o principal símbolo no combate ao preconceito

Vinícius Paixão de Oliveira Júnior, conhecido como Vini Jr., nasceu em 12 de julho de 2000, em São Gonçalo (RJ).

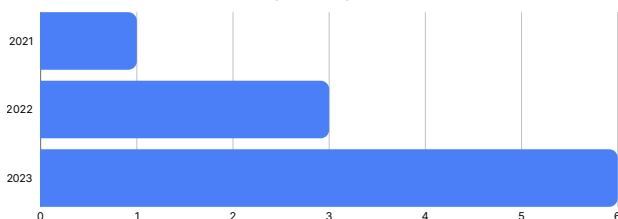
Começou sua formação no Flamengo aos 10 anos e rapidamente chamou atenção pelo talento, velocidade e habilidade.

Em 2017, aos 16 anos, estreou profissionalmente pelo Flamengo. No mesmo ano, o Real Madrid acertou sua contratação. Em 2018, Vini Jr. foi para a Espanha e começou sua trajetória no futebol europeu.

No início, precisou se adaptar ao novo estilo de jogo e à pressão de atuar em um dos maiores clubes do mundo. Com o passar dos anos, ganhou espaço e se tornou um dos principais jogadores do Real Madrid. Pelo clube espanhol, conquistou títulos importantes, incluindo duas Champions League e três Campeonatos Espanhóis. Também recebeu importantes prêmios individuais, como o The Best da FIFA. Além dos desafios dentro de campo, Vini Jr. também passou por diversos episódios de racismo no futebol espanhol. Esses acontecimentos fizeram o jogador se tornar uma das principais vozes na luta contra o racismo no esporte.

Um símbolo dentro e fora de campo. Hoje, Vini Jr. representa não apenas o futebol brasileiro no exterior, mas também a luta contra o racismo no esporte. Sua trajetória, desde as categorias de base do Flamengo até o protagonismo no Real Madrid, mostra a evolução de um jogador que enfrentou grandes desafios e alcançou o mais alto nível do futebol mundial.

Ataques Racistas Denunciados (2021-2023)



Entre 2021 e maio de 2023, foram registradas 10 denúncias de ataques racistas ou de ódio envolvendo Vini Jr. na Espanha.

Até maio de 2023 10 denúncias em pouco mais de dois anos mostram a dimensão do problema enfrentado pelo jogador.

★ FAMOSOS

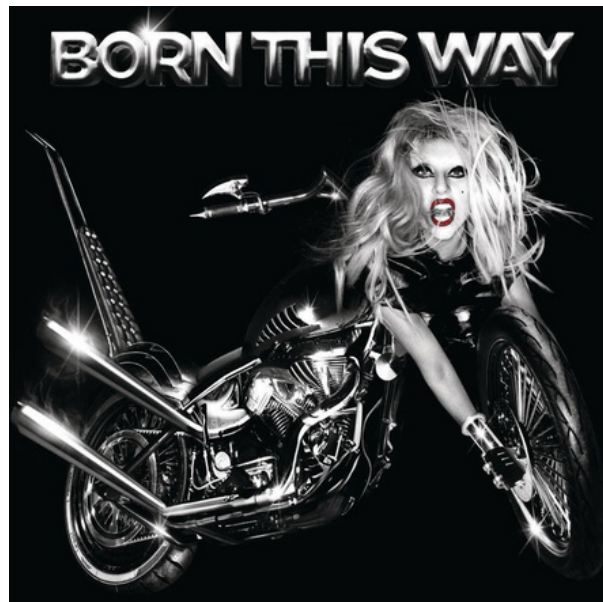
CONTRA O BULLYING

Pesquisa feita por
Turma 901

Lady Gaga

Born This Way Foundation

Lady Gaga e sua mãe, Cynthia Germanotta, fundaram a Born This Way Foundation, organização voltada ao bem-estar e à promoção de ambientes mais acolhedores para jovens. A própria fundação confirma que Gaga é cofundadora.



Além disso, a Harvard University registrou o lançamento da fundação em 2012 como uma iniciativa de combate ao bullying e empoderamento dos jovens. A MacArthur Foundation também documentou que a iniciativa tinha entre seus objetivos combater o bullying.

Lady Gaga usa fama para apoiar saúde mental, defender inclusão e lutar pelos direitos de grupos marginalizados.

Demi Lovato



Demi Lovato se uniu a uma campanha que pretende colocar um fim à violência escolar nos Estados Unidos. A intérprete de Give Your Heart a Break encabeçou a campanha Mean Stinks, que promove uma marca de desodorantes para mulheres.

A jurado do programa The X Factor aceitou encabeçar a campanha por ter sofrido bullying na adolescência, relatando anos difíceis marcados por petições de ódio, boicotes e perseguições.

Demi Lovato sofreu bullying grave na adolescência, o que a levou a mudar de escola e influenciou seus problemas com bulimia e saúde mental. Como adulta, ela transformou essa dor em ativismo, liderando campanhas nacionais, defendendo familiares contra ataques virtuais e usando seus shows para apoiar jovens que passam pelo mesmo problema.

Feito por Juliana Monerat



CAÇA-PALAVRAS



DIGA NÃO AO BULLYING!

Encontre as 9 palavras relacionadas ao respeito e à convivência saudável.

As palavras podem aparecer na horizontal, vertical ou diagonal.

O	T	I	E	P	S	E	R	F	H	L	L	H	P	A
J	I	N	G	A	C	K	S	G	J	X	P	W	X	W
Q	H	J	T	B	C	G	E	N	T	I	L	E	Z	A
Y	P	Z	A	E	O	O	Q	P	W	B	H	F	T	X
D	E	W	A	H	R	Y	L	D	H	E	Z	S	V	F
E	D	S	O	A	H	S	Z	H	O	H	X	U	E	F
N	A	S	O	L	I	D	A	R	I	E	D	A	D	E
U	D	O	I	O	P	A	N	Q	P	M	I	F	A	C
N	I	R	D	J	J	Y	O	R	R	S	E	Q	L	C
C	S	O	I	Z	W	R	Y	E	A	J	U	N	F	S
I	R	Z	W	W	C	Z	B	X	U	G	E	U	T	X
A	E	M	P	A	T	I	A	M	R	W	D	V	T	O
E	V	N	K	W	C	F	K	H	Z	V	H	I	B	R
T	I	Q	F	L	R	J	E	B	S	H	H	P	L	A
O	D	X	T	I	N	C	L	U	S	A	O	B	D	Q



PALAVRAS PARA ENCONTRAR

- 1 RESPEITO
- 2 EMPATIA
- 3 INCLUSÃO
- 4 APOIO
- 5 GENTILEZA
- 6 ACOLHIMENTO
- 7 SOLIDARIEDADE
- 8 DIVERSIDADE
- 9 DENÚNCIA

JUNTOS CONTRA O BULLYING!



O **respeito**, a **empatia** e a **gentileza** são essenciais para combater o bullying. A **inclusão** e a **diversidade** nos ensinam a valorizar as diferenças. Oferecer **apoio**, **acolhimento** e **solidariedade** pode fazer toda a diferença na vida de quem sofre. E, diante de uma situação de bullying, não tenha medo de buscar ajuda e fazer uma **denúncia**.



RESPEITAR.
É ACOLHER.
APOIAR.
é transformar!



BULLYING NÃO É BRINCADEIRA.

Respeitar, acolher e apoiar fazem a diferença.





A ARTE DA EMPATIA

Como a arte combate o bullying

Pesquisa feita por 801



A cultura engloba os valores, costumes e expressões artísticas de uma sociedade, moldando comportamentos agressivos através dos hábitos do meio.

A própria cultura atua como uma ferramenta potente no combate à discriminação e na promoção da conscientização.

Ocorridos que, infelizmente, viraram rotina:

- **Agressão repetida:** Atos de violência física, verbal ou psicológica que acontece muitas vezes.
- **Abuso de poder:** Um grupo ou pessoa forte humilha quem parece mais fraco ou diferente.
- **Normalização:** O erro de achar que xingamentos ou exclusão são apenas "brincadeiras".



Como Mudar a Cultura (Prevenção)

- **Diálogo aberto:** Conversar sobre sentimentos e respeito todos os dias.
- **Ação rápida:** Escutar denúncias e punir agressões para evitar a impunidade.
- **Exemplo dos adultos:** Professores e chefes devem tratar todos com igualdade e gentileza.
- **Envolvimento de todos:** Alunos, pais e funcionários devem agir juntos contra a violência.

O Bullying na Mídia e nas Artes

A produção cultural reflete abertamente as dores e os desafios das relações humanas. Em filmes como Extraordinário, em animações e em séries jovens, o bullying é abordado para mostrar o impacto desvantador da rejeição da vida de uma pessoa. Na música diversos artistas utilizam suas composições para dar voz às vítimas, incentivando a autoaceitação e denunciando a pressão social. A arte, portanto, funciona como um espelho que obriga a sociedade a encarar o problema a frente.



Passos para um Ambiente de Paz

- Criar regras rígidas contra qualquer tipo de discriminação ou assédio.
- Fazer dinâmicas e projetos de conscientização o ano todo.
- Oferecer apoio psicológico para quem sofre e reeducação para quem agride.



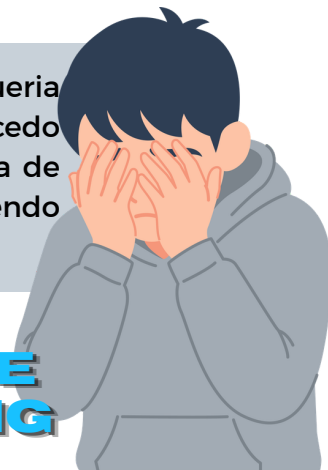
BULLYING NAS ESCOLAS



Novos dados apontam crescimento de agressões psicológicas em salas de aula públicas e privadas

Uma história que pode acontecer perto de nós

Rafael amava ir à escola. Porém, quando chegou ao ensino médio, ele não queria mais frequentar as aulas. Começou a inventar desculpas para a mãe, saía mais cedo da escola e até faltava às aulas. Foi então que sua mãe resolveu procurar ajuda de um psicólogo. Durante o acompanhamento, descobriram que Rafael estava sofrendo bullying na escola.



Bullying: um problema que precisa ser levado a sério

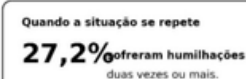
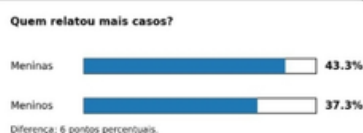
Nos dias atuais, muitos alunos sofrem diversos tipos de bullying, o que pode causar prejuízos na vida social, emocional e escolar. Entre as formas mais conhecidas estão o bullying verbal, o bullying físico e o cyberbullying.

TIPOS DE BULLYING

- **BULLYING VERBAL:** PODE CAUSAR MEDO DE FALAR, TIMIDEZ EXCESSIVA E BAIXA AUTOESTIMA.
- **BULLYING FÍSICO:** PODE PROVOCAR FERIMENTOS, DORES E RECEIO DE CIRCULAR POR CERTOS LOCAIS.
- **CYBERBULLYING:** PODE GERAR ANSIEDADE, MEDO CONSTANTE E SOFRIMENTO EMOCIONAL.

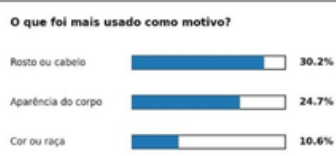
BULLYING NA ESCOLA

O que os números do IBGE mostram sobre estudantes de 13 a 17 anos



O problema ficou mais persistente: em 2019 eram 23%.

→ aumento de mais de 4 pontos percentuais.



Fonte: IBGE — Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2024).
Dados coletados em 2024 e divulgados em 25/03/2026 pela Agência Brasil.

O que os especialistas acham?

Para Adriano Moro, pesquisador da Fundação Carlos Chagas, uma dificuldade para combater o bullying é quando adultos da escola veem agressões como brincadeiras. Tratar a agressão assim faz a situação ser ignorada, mas com confiança, respeito e espaço para conversa, fica mais fácil identificar e enfrentar essas situações.

O que os dados mostram?

Para entender melhor a situação do bullying nas escolas brasileiras, analisamos os dados apresentados pelo IBGE na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2024. O gráfico mostra que 39,8% dos estudantes de 13 a 17 anos já sofreram bullying na escola. Isso significa que, em um grupo de 10 estudantes, aproximadamente 4 já passaram por esse tipo de situação.

O bullying não é brincadeira: ele pode deixar marcas que vão além da escola e acompanhar a vítima por muito tempo. Por isso, é importante que a escola, a família e os alunos fiquem atentos, conversem e procurem ajuda quando uma situação de violência acontecer. Respeito e empatia são fundamentais para combater o bullying e fazer da escola um lugar mais seguro para todos.

Pesquisa feita por
Turma 1001



"Brincadeira" Sem Graça

Pesquisa feita por
Turma 3001



Bullying é um termo inglês usado para definir ações de agressão verbal ou física feitas com a intenção de intimidar, ameaçar, humilhar ou maltratar alguém. Geralmente, a vítima sofre essas agressões de forma constante e repetitiva. Mesmo que muito discutido, o bullying permanece sendo um tema de debate constante na sociedade brasileira atual, que abala uma grande parte dos estudantes e afeta diretamente a vida das vítimas. Além disso, com o crescimento das redes sociais, o cyberbullying também se tornou um meio favorável para possíveis agressores.



As vítimas podem se isolar e sofrer transtornos graves como depressão e ansiedade, comportamentos refletidos em obras como o livro *Extraordinário*.

O anonimato e os perfis falsos facilitam a prática do cyberbullying sem consequências diretas, mas a pesquisadora Cléo Fante ressalta que a vítima não deve se calar.



DE NOVO?...



Produzido por: Rafaela Cristina

Diante do exposto, é essencial ressaltar o impacto negativo causado pelo bullying, que gera medo, angústia e ansiedade em todas as vítimas, muitas vezes de forma silenciosa. Assim, a melhor forma de preveni-lo é não ser indiferente, já que até quem apenas assiste à violência, sem tomar atitude, também é responsável por ela. Para conter o avanço do bullying, é necessário que orientadores e educadores trabalhem em conjunto com os estudantes e com os amigos das vítimas, oferecendo o máximo de apoio a quem sofre essa prática. Para conter o avanço do bullying, orientadores e educadores devem orientar os agressores a usar as redes sociais de maneira saudável e responsável. Os pais devem exercer o mesmo papel dentro de casa, e os colegas devem apoiar incondicionalmente as vítimas, dentro ou fora da escola, contribuindo, assim, para impedir que o bullying continue se disseminando.



CRUZADINHA

Feita por 3001

FORMAS DE BULLYING

EXCLUSÃO

O que é? Ocorre quando uma pessoa é deixada de fora de um grupo, brincadeira ou atividade de propósito.

Complemento: A exclusão pode fazer a pessoa se sentir sozinha, rejeitada ou inferiorizada. Incluir, respeitar e acolher são atitudes importantes.

CYBERBULLYING

O que é? Ocorre quando uma pessoa é deixada de fora de um grupo, brincadeira ou atividade de propósito.

Complemento: A exclusão pode fazer a pessoa se sentir sozinha, rejeitada ou inferiorizada. Incluir, respeitar e acolher são atitudes importantes.

AGRESSÃO FÍSICA

Pode envolver contato físico para machucar ou ferir outra pessoa.

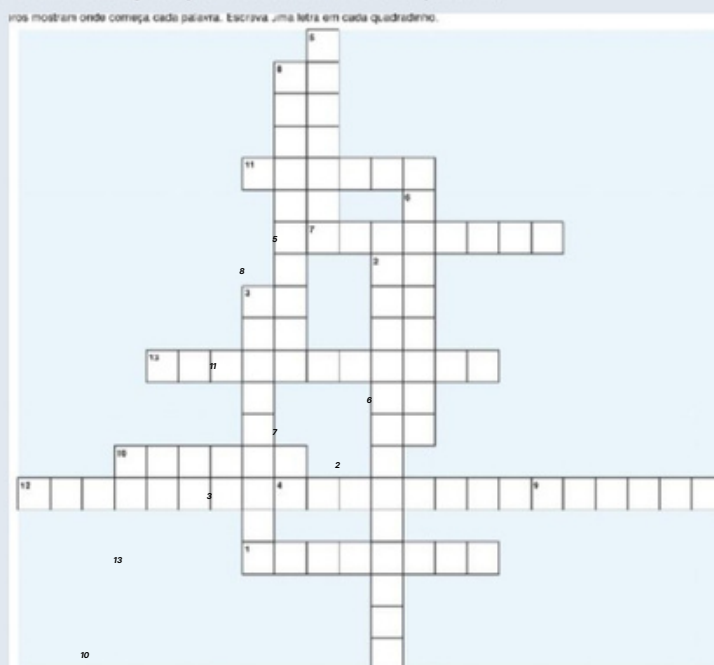
13 DICAS

1. Comportamento repetitivo que busca intimidar, ferir ou humilhar alguém, geralmente envolvendo uma relação de poder.
2. Acontece por meio de redes sociais, mensagens, jogos on-line ou outros espaços digitais.
3. Ocorre quando uma pessoa é deixada de fora de um grupo, brincadeira ou atividade de propósito.
4. Pode envolver agressões físicas, verbais ou psicológicas e causa algum tipo de dano a outra pessoa.
5. É a capacidade de tentar entender o que outra pessoa sente e se colocar no lugar dela.
6. Atitude de reconhecer o valor e os limites das outras pessoas, mesmo quando existem diferenças.

7. Ação de atacar ou ferir alguém, podendo acontecer por meio de palavras, atitudes ou contato físico.
8. Situação em que alguém é colocado em uma posição de vergonha, inferioridade ou constrangimento.
9. Quando alguém intimida outra pessoa dizendo ou indicando que poderá causar algum dano.
10. Palavra, gesto ou atitude que desrespeita, machuca ou atinge a dignidade de alguém.
11. Pessoa que sofre diretamente uma agressão, perseguição, humilhação ou outra forma de bullying.
12. Ato de contar a uma pessoa responsável que uma situação de violência ou bullying está acontecendo.
13. Julgamento ou tratamento negativo baseado em características, diferenças ou ideias prévias sobre alguém.

CRUZADINHA — COMPLETE OS QUADRINHOS

Os números mostram onde começa cada palavra. Escreva uma letra em cada quadradinho.



- | | |
|-----------|-----------|
| 1. _____ | 2. _____ |
| 3. _____ | 4. _____ |
| 5. _____ | 6. _____ |
| 7. _____ | 8. _____ |
| 9. _____ | 10. _____ |
| 11. _____ | 12. _____ |
| 13. _____ | |



O que é engraçado para alguns pode ser uma dor silenciosa para outros.

Produzido Por Gabriel Moura E Kauã Firmino
3001 ENSINO MÉDIO MANHÃ



EDIÇÃO ESPECIAL • AÇÃO ANTI-BULLYING | DUQUE DE CAXIAS / RJ | AGOSTO DE 2026

Relato em primeira pessoa

**"Espero nunca mais passar
por isso de novo"**

Estudantes compartilham vivências e reflexões no projeto escolar sobre a conscientização e combate ao bullying.

Nota da Redação: O texto a seguir integra o projeto temático de combate ao bullying desenvolvido pelos nossos alunos. O relato foi produzido por um estudante do Ensino Médio na forma de uma página de diário. O nome "Pedro" é fictício para preservar a identidade do autor.

Duque de Caixas, 25 de agosto de 2026

Querido diário,

Hoje acordei pensando no passado. Aqueles dias escolares que me davam tanto medo... Lembro daqueles dias como se fosse ontem: as provocações, a exclusão, as piadas de mau gosto e o medo que eu sentia todo dia de ir para a escola. Espero nunca mais passar por isso.

Acho que a melhor lembrança que tenho dessa época é o dia em que mudei de escola. Lá, eu evitava me enturmar pelo medo de que as experiências passadas se repetissem. Porém, após uma semana, dois alunos da minha turma vieram até mim e perguntaram por que eu não me enturmava. Eu, então, expliquei minha história. Depois de ouvir tudo, eles decidiram me levar para falar com os outros colegas da turma. Desde então, nunca mais fiquei sozinho, pude fazer amigos e estudar normalmente.

Sou muito grato a eles e a essa escola. Se eu não tivesse mudado para lá, nunca teria tido uma experiência escolar de verdade. Espero nunca esquecer esses dias.

Até mais,
Pedro